
MICTI - INDICAÇÃO DOS CAMPI - RESUMO SIMPLES

O CICLOTURISMO NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS CAMBORIÚ

CYCLING TOURISM FROM THE PERSPECTIVE OF STUDENTS OF TECHNICAL COURSE IN HOTEL MANEGEMENT INTEGRATED TO THE HIGH SCHOOL, CAMPUS CAMBORIÚ

Larissa Regis Fernandes (larissa.fernandes@ifc.edu.br)

Dorothy Machado (dorothymachado511@gmail.com)

Bruna Vitória Teles Veiga (brunavtveiga@gmail.com)

Lucas Pernar De Azeredo (cristiane.pernar@gmail.com)

Natália Xavier Da Silva (nati06silva@gmail.com)

Nosso trabalho busca estudar a satisfação dos usuários em relação à infraestrutura das ciclovias de Camboriú e Balneário Camboriú. Partimos da perspectiva que a região tem grande potencial em termos de atrativos para desenvolver a atividade de cicloturismo, a qual caracteriza-se pela visitação turística utilizando a bicicleta como meio de transporte, de forma a permitir maior interação do turista com o meio visitado. No entanto, além das paisagens, esta atividade turística demanda também de estrutura adequada, formada por ciclovias ou ciclofaixas bem planejadas, que resultem em um

trajeto contínuo e feitas com qualidade, de forma a manter os turistas seguros. A pesquisa exploratória utilizou como procedimentos o levantamento e a coleta de dados se deu por meio de um formulário eletrônico elaborado por meio do google docs, enviado aos estudantes do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense, campus Camboriú. Esta população foi escolhida como ator social porque faz uso frequente da bicicleta e pela facilidade de acesso, muito embora apenas 32 dos cerca de 200 estudantes do curso responderam. Como resultados, identificamos que a maioria dos estudantes não se sente seguro ao deslocar-se de bicicleta na região, sendo os problemas mais apontados a descontinuidade dos percursos, a falta de respeito dos motoristas para com os ciclistas, a falta de sinalização e de qualidade dos pavimentos e a falta de segurança nos cruzamentos, sendo que mais da metade dos entrevistados já sofreu algum tipo de acidente enquanto transitava de bicicleta. Desta forma entende-se que, apesar do grande número de usuários, visivelmente identificado diariamente utilizando a estrutura cicloviária de Balneário Camboriú e Camboriú, a falta de investimento resulta em um estado precário, que culmina no risco a vida dos ciclistas. Desta forma, podemos concluir que os problemas existentes na infraestrutura de ciclovias e ciclofaixas afeta a decisão dos usuários por utilizá-las e é um empecilho para o desenvolvimento do cicloturismo na região.